



# Guia do Processo: *Registros Contábeis de Autos de Infração*

CCONT/CGGI/SPOA/SE/MAPA

Coordenação do Escritório de Processos e Organização Institucional - COEP

---

Novembro/2023

---

## SUMÁRIO

Introdução .....	3
1. Sumário executivo .....	5
2. Modelagem dos processos .....	6
2.1 Macroprocesso 1º Nível - Auto de Infração .....	7
2.2.1 Receber Arquivo da Subsecretaria de Tecnologia da Informação .....	9
2.2.2 Registrar Autos de Infração no SIAFI.....	10
2.2.3 Registros Contábeis dos Autos de Infração Pagos, Pendentes e Inscritos em Dívida Ativa.....	11
2.2.4 Averiguar Divergências na Planilha do SICAR .....	12
2.2.5 Elaboração da Nota Explicativa .....	13
3. Boas práticas em gestão de processos .....	14
4. Considerações finais.....	16
ANEXOS .....	17
I - Fluxogramas processos modelados .....	17
II – Base legal.....	17

---

## Introdução

A modelagem de processos de negócios desempenha um papel fundamental na compreensão, análise e aprimoramento das operações de uma área de negócio. Além de documentar os procedimentos, ela simplifica a compreensão das responsabilidades e busca o aprimoramento das atividades, mantendo um padrão consistente de trabalho na área.

Ademais, a modelagem de processos desempenha um papel crucial na busca pela eficiência, qualidade e agilidade operacional das organizações, sejam elas públicas ou privadas.

É pertinente mencionar, que este trabalho corrobora no cumprimento à legislação aplicada à contabilidade do setor público, no caso, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Pública (MCASP), especificamente o item 14. Receita de Transação sem Contraprestação - Evidenciação no item: 14.7 (página: 284) e Macrofunção Siafi nº 020346 - Multas Administrativas.

Para o trabalho realizado de modelagem do *Processo de Registros Contábeis de Autos de Infração*, este Guia foi organizado, além desta introdução, em quatro capítulos.

No primeiro capítulo consta o sumário executivo que resume as informações da modelagem do processo, a fim permitir aos leitores uma compreensão resumida do conteúdo existente no Guia.

O segundo capítulo versa sobre os processos e subprocessos que foram modelados e estão representados em fluxogramas. Em cada um desses processos encontra-se a descrição de seus objetivos, assim como a identificação de suas entradas (*input*) e saídas de seus produtos (*output*).

O terceiro capítulo explora práticas de modelagem de processos que uma área de negócios deve considerar, visto que se tornou uma ferramenta necessária à gestão de processos.

Finalmente, no quarto capítulo são apresentadas as considerações finais, ressaltando os aspectos que emergiram ao longo do processo de modelagem.



---

## 1. Sumário executivo

Este Guia apresenta a modelagem do *Processo de Registros Contábeis de Autos de Infração*, envolvendo as etapas que vão desde o Recebimento de Arquivo da Subsecretaria de Tecnologia da Informação (STI) até a finalização dos Registros *Contábeis de Autos de Infração*. Os procedimentos são padronizados com fluxogramas e controles para uma gestão mais eficaz da Coordenação de Contabilidade (CCONT), da Coordenação-Geral de Governança Institucional e Monitoramento da Gestão (CGGI). O objetivo é indicar os procedimentos, de forma padronizada, para melhorar a execução e a gestão deste processo de negócios.

O método para este trabalho incluiu a realização de quatro oficinas de modelagem do processo com os especialistas do tema da área de negócio, quando descreveram as atividades do processo em execução. Concomitantemente, os analistas da COEP desenhavam os fluxogramas correspondentes utilizando uma ferramenta de modelagem de processos durante as oficinas.

Uma reunião foi realizada para a validação do processo, após a equipe da CCONT analisar e percorrer a execução do processo, ponta a ponta.

Como resultado, sete fluxogramas foram desenhados de acordo com a sua execução na versão *AS IS* (situação atual do processo). Por outro lado, observa-se a necessidade da área de negócios realizar, sempre que possível, revisões periódicas dos seus processos, com o objetivo de buscar aprimoramentos contínuos.

Toda a documentação do *Processo de Registros Contábeis de Autos de Infração* está registrada no processo SEI Nº 21000.070737/2023-64.

---

## 2. Modelagem dos processos

Os fluxogramas apresentados correspondem aos processos e subprocessos que fazem parte do *Registros Contábeis de Autos de Infração*. Traduz a maneira como o processo é realizado no momento.

Em seguida, estão relacionados a modelagem de cada um dos processos com a descrição de seus objetivos, entradas (*input*), saídas (*output*) e o fluxograma desenhado.

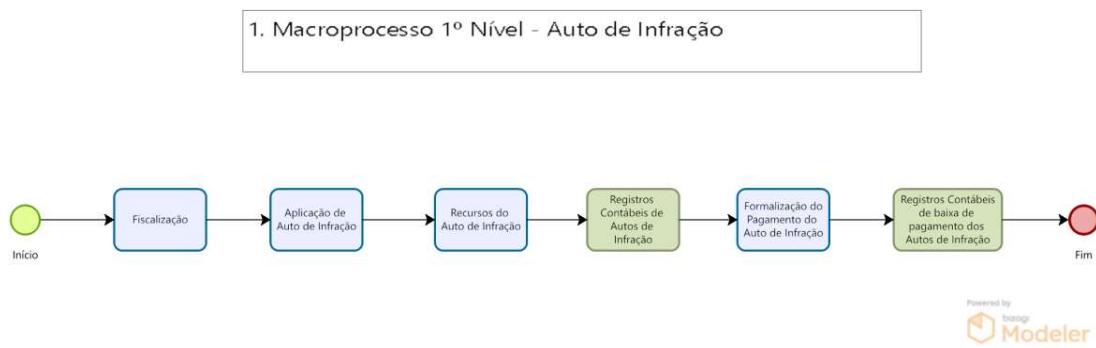
Recomenda-se que os responsáveis (“donos do processo”) de cada processo modelado, de forma contínua, antecipem alterações potenciais e façam ajustes de melhoria, considerando a natureza dinâmica e a adaptabilidade inerente aos processos.

## 2.1 Macroprocesso 1º Nível - Auto de Infração

O diagrama é uma representação simplificada do processo, projetada para ilustrar o fluxo de forma básica, focando apenas nas atividades principais e não abordando abordagens ou falhas no processo.

Ele serve para fornecer uma compreensão rápida dos subprocessos específicos do processo, transmitindo ideias de forma concisa em um contexto geral.

A seguir, é apresentado o *Diagrama do Macroprocesso 1º Nível - Auto de Infração* com foco em quatro processos que serão desenvolvidos em sequência neste Guia.



## 2.2 Macroprocesso 2º Nível - Registros Contábeis de Autos de Infração

Este diagrama é composto por Macroprocesso dos processos de Registros *Contábeis de Autos de Infração*, com quatro subprocessos: "Receber Arquivos da STI", "Registrar Autos de Infração no SIAFI", "Averiguar Divergência na Planilha do SICAR" e "Elaborar Nota Explicativa" que serão desenvolvidos e modelados nos próximos itens.

### 2. Macroprocesso de 2º Nível - Registros Contábeis de Autos de Infração



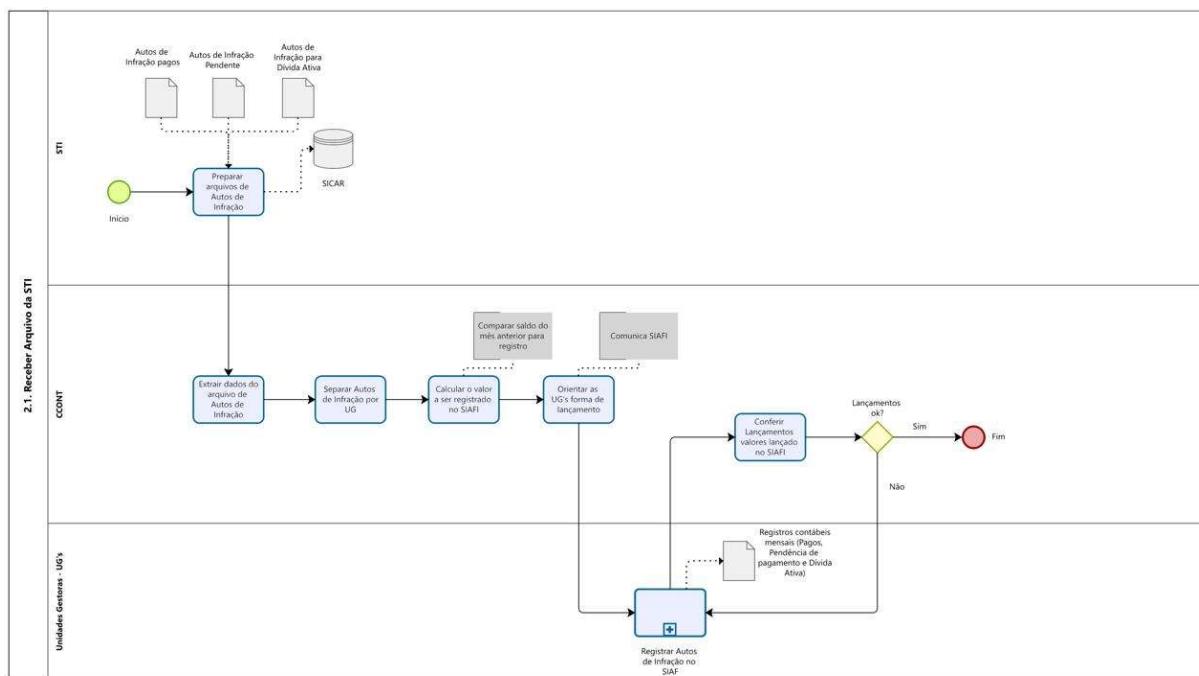
Powered by  
 bizagi Modeler

### 2.2.1 Receber Arquivo da Subsecretaria de Tecnologia da Informação

O objetivo do processo de *Receber Arquivo da STI* é estabelecer uma organização e procedimentos, de forma padronizada, para receber e analisar os arquivos com os dados que constam nos autos de infração, tratando-os de acordo com a especificidade de cada um deles.

Este processo inicia na STI com a preparação de arquivo para ser encaminhado à CCONT para análise. Portanto, como insumos de entrada (*input*) têm-se os arquivos dos autos de infração pagos; autos de infração pendentes; e autos de infração para dívida ativa.

Como produto de saída (*output*) está o lançamento dos valores no SIAFI conferido e realizado pela CCONT.

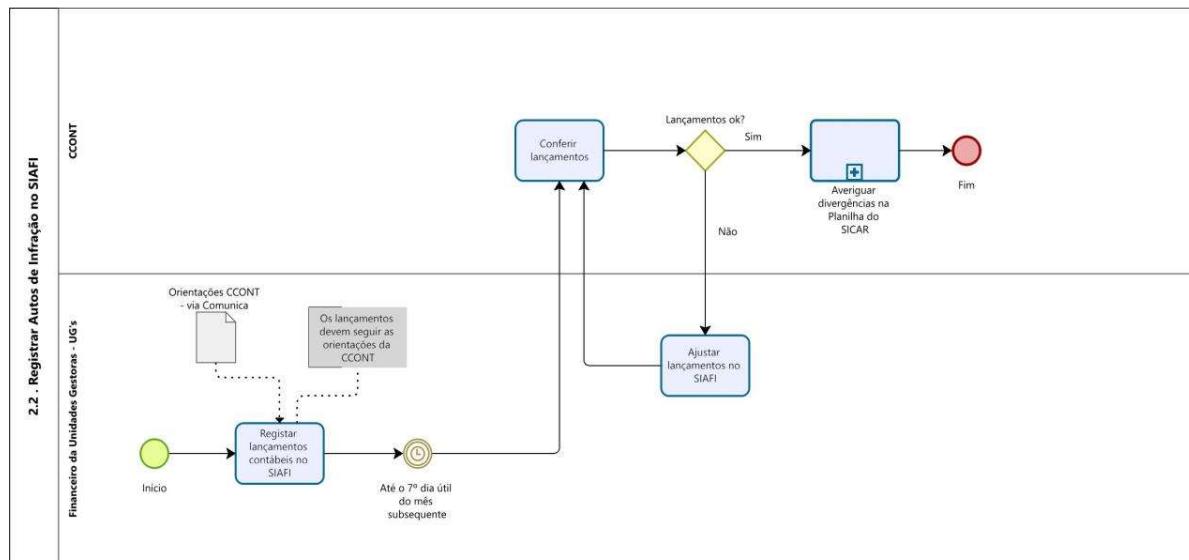


## 2.2.2 Registrar Autos de Infração no SIAFI

O objetivo deste processo é orientar quais são os procedimentos para o registro de lançamentos contábeis no SIAFI, pelas UGs, segundo as orientações da CCONT e o controle desses registros.

Como insumo de entrada (*input*) está o lançamento do registro contábil pela área financeira da Unidade Gestora (UG) no SIAFI conforme orientações emitidas pela CCONT.

Como saída de produto (*output*) encontra-se o subprocesso de Averiguar Divergências na Planilha do SICAR.

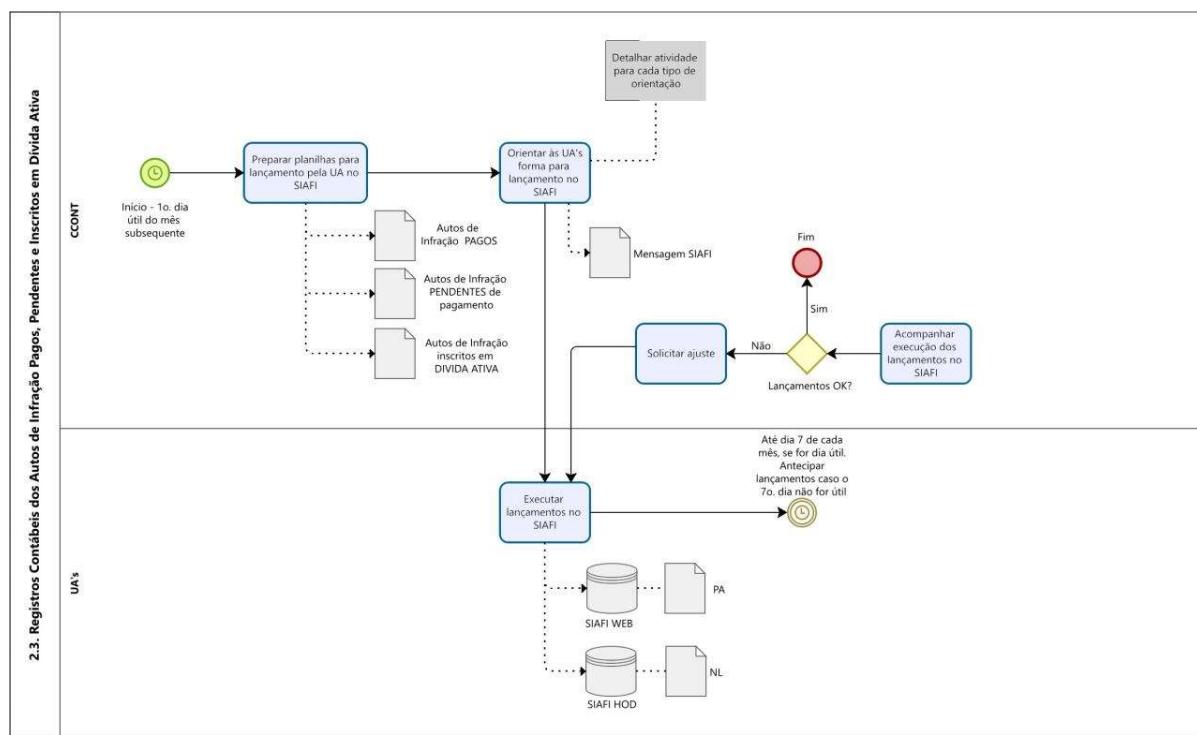


### 2.2.3 Registros Contábeis dos Autos de Infração Pagos, Pendentes e Inscritos em Dívida Ativa

Este fluxograma foi elaborado com o propósito de estabelecer um padrão para o processo de registro contábil de baixa de pagamento de auto de infração, oferecendo um guia visual que descreve de forma sequencial as etapas e ações a serem seguidas ao longo do processo.

O insumo de entrada (*input*) consiste na preparação, pela CCONT, de planilhas para o lançamento pelas UAs no SIAFI. Essas planilhas são: Auto de Infração Pago; Auto de Infração Pendentes de Pagamento e Auto de Infração Inscrito em Dívida Ativa.

A saída (*output*) neste subprocesso consiste no acompanhamento, pela CCONT, da execução dos lançamentos no SIAFI, com o objetivo de garantir a inserção precisa dos dados contábeis.

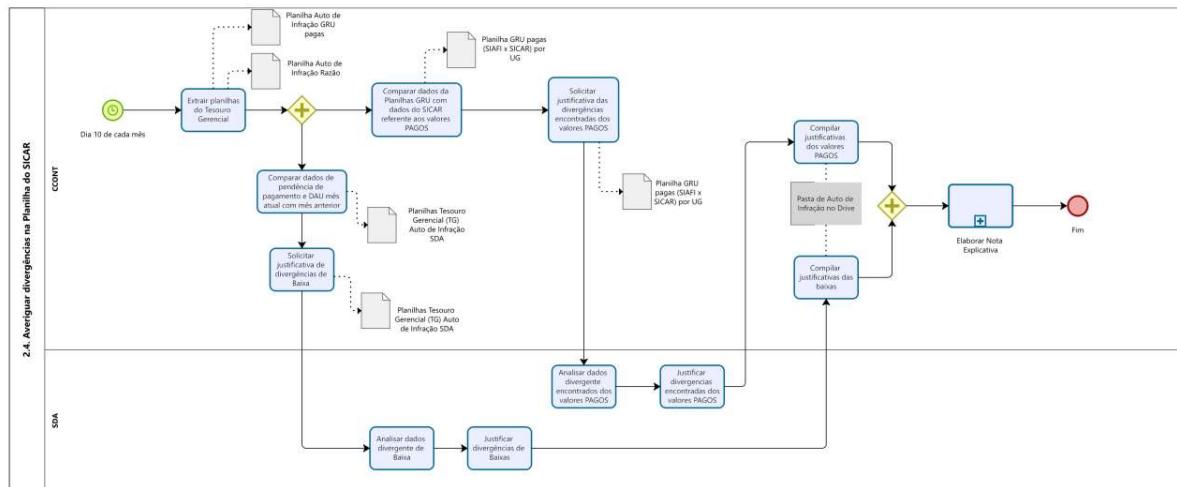


## 2.2.4 Averiguar Divergências na Planilha do SICAR

O objetivo deste subprocesso é examinar as divergências identificadas na Planilha do SICAR e ajustá-las de modo que forneça uma explicação adequada à situação ocorrida.

O insumo de entrada (*input*) encontra-se na CCONT com a extração das planilhas do Tesouro Gerencial constituídas de: Planilha de Auto de Infração GRU Pagas, e Planilha de Auto de Infração Razão.

A saída (*output*) gerada pela CCONT consiste na compilação das justificativas dos valores pagos e das justificativas das baixas, com a elaboração da Nota Explicativa.

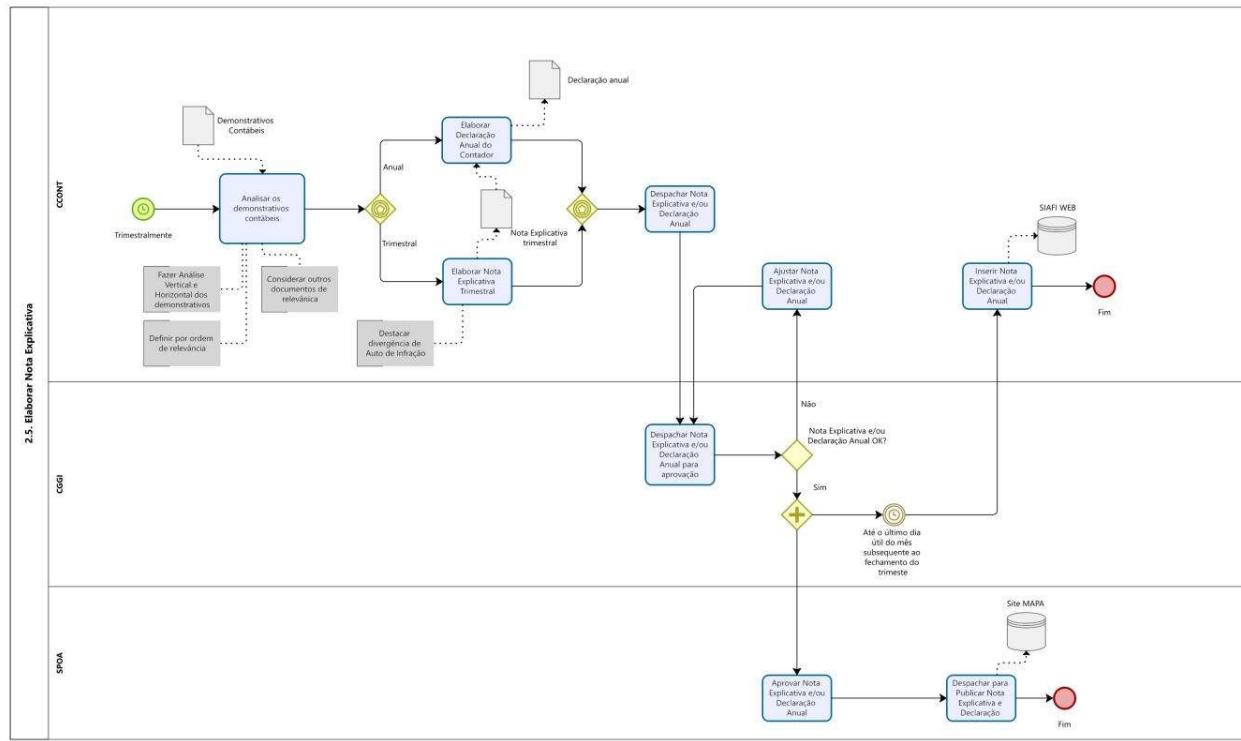


## 2.2.5 Elaboração da Nota Explicativa

O objetivo deste fluxograma é apresentar quais são os procedimentos a serem adotados para a elaboração da Nota Explicativa Trimestral e/ou Declaração Anual do Contador, mediante a análise dos demonstrativos contábeis e sua expedição para a inserção no SIAFI/WEB e divulgação no site do MAPA.

O insumo de entrada (*input*) é a análise dos demonstrativos contábeis realizada pela CCONT. Esse documento serve como base para a elaboração da Nota Explicativa Trimestral e/ou Declaração Anual do Contador.

No contexto deste fluxograma, um produto de saída (*output*) envolve a inserção da Nota Explicativa e/ou Declaração no SIAFI/WEB pela CCONT, enquanto a outra saída (*output*) consiste na publicação no site do MAPA pela SPOA.



---

### 3. Boas práticas em gestão de processos

A gestão de processos envolve uma série de práticas que visam melhorar a eficiência, a eficácia e a agilidade dos processos organizacionais.

Aqui estão algumas boas práticas de gestão de processos de negócio para otimizar os resultados de seus processos:

- **Envolver a alta administração** é fundamental para o estabelecimento, mesmo que gradativo, de uma cultura organizacional que valorize a melhoria contínua dos processos.
- **Identificar possíveis problemas nos processos**, pois isso ajuda a implementar melhoria contínua dos processos como uma prática a ser implementada.
- **Definir indicadores de desempenho** com o intuito de mensurar o desempenho dos processos de forma objetiva e criar oportunidades para fazer ajustes e propor melhorias do processo.
- **Capacitar as pessoas envolvidas no processo** de modo a garantir que elas estejam capacitadas para executar suas funções e ter o conhecimento necessário à implementação e controle do processo.
- **Comunicar e manter os envolvidos informados** sobre as mudanças ocorridas no processo, de modo a garantir a continuidade e a sua execução, evitando-se possíveis falhas e interrupções desnecessárias.
- **Monitorar e revisar**, de forma constante, o desempenho dos processos, e realizar ajustes quando necessário.

Por fim, as boas práticas devem ser adaptadas às necessidades específicas de cada área de negócios da organização, tendo como foco a melhoria contínua e a capacidade de adaptação às mudanças no ambiente de trabalho.

Além disso, a busca de novos conhecimentos sobre gestão de processos pela área de negócio amplia, sobremaneira, a disseminação do tema na organização e traz na prática o olhar atento da equipe sobre os seus processos.



---

#### 4. Considerações finais

Este Guia é de fácil entendimento e manuseio. Ele foi elaborado com o intuito de orientar a área de negócio na gestão de seus processos, que deverá estar em atenção às possíveis mudanças e ajustes necessários para o melhor desempenho de seus processos. Isso pode incluir objetivos como o aumento da eficiência, a diminuição de erros e de retrabalhos, implantação de novas competências, bem como o aprimoramento da qualidade dos produtos e dos serviços.

A entrega deste Guia não significa a finalização do trabalho da gestão dos processos de negócio da área. Ela sinaliza para a possibilidade de trazer à equipe da CCONT a prática e a internalização da modelagem e melhorias de processos de negócios, de modo a contribuir e a fortalecer a consecução de seus objetivos voltados a uma gestão mais transparente e eficaz.

Portanto, requer da área de negócio a prática permanente da análise de seus processos para a verificação de sua performance e se estão em sintonia com os objetivos da área, transformando essa abordagem em uma ferramenta eficaz de gestão.

---

## ANEXOS

### I - Fluxogramas processos modelados

1. [Macroprocesso de 1º Nível - Autos de Infração](#)
2. [Macroprocesso de 2º Nível - Registros Contábeis de Autos de Infração](#)
3. [Receber Arquivo da STI](#)
4. [Registrar Autos de Infração no SIAFI](#)
5. [Averiguar Divergências na Planilha do SICAR](#)
6. [Elaborar Nota Explicativa](#)
7. [Registros Contábeis de Autos de Infração Pagos, Pendentes e Inscritos na Dívida Ativa](#)

### II – Base legal

1. [Macrofunção Siafi n° 020346 - Multas Administrativas](#)
2. [Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Pública \(MCASP\)](#)

